

Ato da Sessão Ordinária do dia 14 de maio
de 1985. ✓

Aos quatorze dias do mês de maio de
1985, as vinte horas, na sala destinada a
sessão do Câmara Municipal de Nipocó,
sob a presidência do Sr. Vereador Walter

Episodi e secretariado pelos Senhores Vereadores Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edson Valentim, e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marques, Antonio Veiga Canal, Antonio Fereira Santana, Oswaldo Beltramin, Sebastião Beltramin e José Antonio Rossetti, havendo presença total dos Senhores Vereadores, o h. presidente, em nome de Deus da por aberta a presente sessão.

Expediente - O h. presidente, solicitou a auxiliação de secretário para fazer a leitura do Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de abril de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o h. Vereador Orlando Marques: - h. presidente, nobres colegas, hrs presentes, eu acho uma pequena falha na ata, talvez a funcionários passar despercebida quando no encerramento da sessão, o requerimento que eu pedi, o h. presidente pos em notação, não está constando na ata, o h. presidente encerrar a sessão, houve uma retificação. O h. presidente disse que já havia encaminhado o requerimento ao h. prefeito.

Não tendo mais nada a tratar a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o h. Vereador Oswaldo Beltramin: - muito emocionado por ter passado uma tragédia sexta-feira, um amigo nosso que foi acidentado, Osvaldo Bozile, isto traz bastante remorso para a gente, e peço a Deus que ilumine o seu caminho e dê conforto a aquela família e

também queria pedir ao nome colega presidente se poderia informar o dia que o Sr. prefeito entrou com a indicação pedindo a fita que foi gravada.

O sr. presidente explicou que o Sr. prefeito entrou com o requerimento no dia 06 de maio.

Voltou com a palavra o Sr. Uvaldo Beltramini:
 É irregular, porque o gravador é auxiliar da nossa secretaria, e o senhor prefeito não poderia ter pedido, porque a Ata hoje é que veio para ser aprovada e a fita é coisa interna da prefeitura, outras pessoas não podem estar ouvindo.

O sr. presidente explicou que a sessão é um ato público, que a sessão ela pode ser transmitida por rádio, pode ser publicada em jornais, o vereador deveria saber disto, a ata não pode ser expedida antes que ela seja aprovada, agora quanto a fita, não se, porque não pode ser expedida.

Voltou com a palavra o Sr. Uvaldo Beltramini:
 É irregular porque não existe uma lei para isto.

O sr. presidente perguntou se ele, como presidente, chamasse uma rádio para transmitir a sessão, seria irregular também?

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini:
 Eu acho isto aí uma parte não irregular, porque a Ata tem que ser escrita para depois ser fornecida a Esc. do Sr. prefeito.

O sr. presidente explicou que não forneceu a Ata e sim a fita; pois ele mesmo tem que

27
transmitir ao Sr. prefeito o que é dito nas res-
pões.

Voltou com a palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini - mais desde que a ata esteja preparada para depois foder a fita, porque a fita se grava e depois pode desgravar, depois que foi passada em ata e que o Sr. prefeito poderá ter seu conhecimento, ele tem este direito, este gravador é para esta finalidade, como disse o nobre colega Orlando, que aqui o que se fala, ouvi; depois que a secretaria preparou a ata, ela pode fornecer a fita ^{para} a Exa. do Sr. prefeito executar em qualquer lugar que seja.

O Sr. presidente explicou que a Ata já estava preparada quando ele foder a fita e quando deferiu o requerimento do Sr. prefeito, e que ele é responsável pelo que faz.

Voltou com a palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini - por isso que eu pedi a excelên-
cia do Sr. presidente, se a ata já estava pre-
parada quando foi fornecida a fita, agora
se V. Exa. se agravou por eu ter pedido,
vai me desculpar, mais é a realidade.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini - sobre o regulamento de coisas
internas da prefeitura é interesse só para
os preceitadores, outras pessoas podem assistir,
eu não estou fugindo do ^{que} eu disse, o que
eu disse eu sou responsável, o que eu dis-
se eu posso provar em qualquer lugar
do país, a Ata esteve em plenário, apro-
vamos, se eu tivesse que discordar, eu



não aprovamos, o que não pode ser as pessoas saírem falando pela rua que vai coar o mandato de vereador, isto é coisa chata, porque se nos tivessemos que enquadrar, nos tínhamos enquadrado o Sr. prefeito, nos estamos atrás de organizar isto aqui, porque isto é interesse público, eu acho que as pessoas não podem tirar o pão da boca dos outros, e também não pegar no pé dos outros para fazer bonito.

O Sr. presidente perguntou quem estava fazendo banto.

Volto com a palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini: desde que o nome colega entregar a fita, não deveria entregar.

O Sr. presidente explicou mais uma vez ao vereador que a sessão é um ato público, e que o vereador devia ter uma lei orgânica em casa, para ele ler o artigo 58.

Volto com a palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini: ela autoriza as pessoas a pedirem a indicação depois do ato pronto.

O Sr. presidente explicou que a fita não é a Ata.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: eu acho que está tendo uma interpretação errada, eu não quero magoar nem o Sr. presidente e nenhum dos vereadores, mais em parte o nome colega Oswaldo Beltramini tem razão, eu fiquei sabendo por terceiros, foi usado de má fé no caso tentaram até criticar, não resta a menor dúvida de que é um ato

publico, inclusive o Artigo 58 diz que é obrigado a expedir portidões de atos e contra-
tos, até 15 dias, em acho, me desculpa
sua Excia, houve uma pequena falha
devia usar o bom senso e cuidar do
interesse dos meus colegas.

O sr. presidente explicou que ele não ti-
nha usado má fé.

Voltou com a palavra o sr. Vereador Bartolomeu
Piemonte Alves: não me referi a sua exa-
cuse sim expedir, é obrigado por lei, mais
uma portidão da ata de outro matéria,
a fita não vejo necessidade, mesmo porque
quando ela está ausente, nem sua exa.
e nenhum dos Vereadores sabe o que esta
pessoa vai fazer com ela.

O sr. presidente disse que no caso a pes-
soa referida era o sr. Prefeito.

Voltou com a palavra o sr. Vereador Bartolo-
meu Piemonte Alves: - no caso ele pode ter
ouvido esta fita, pode até ter defamado
o meu colega, eu não acho justo, não
posso deixar que alguém seja fitejado.
Fiz uso da palavra o sr. Vereador Sebastião Bel-
trami: - como disse o meu colega, é uma
parte muito importante um guardador, sei
que eu também concordo com a palavra do
meu colega, porque a fita ela se desgra-
va e regava, porque existiu uma falha
em uma fita em palavras minhas, impedi-
a fita, depois não quis; eu quero apenas
que este legislativo seja bem constituido,
como eu penso esperando a exa. do sr. pre-



sidente; se a exa. do Sr. chefe do Executivo tiver falhando com suas mentalidades, nós não vamos arcar com a nossa responsabilidade, dentro desse legislativo; porque eu não caço do, se eu tiver que ser caçado, eu não ser caçado com fé e realidade pelo povo do município, e não com cachorro e desonestidade, fale em voz alta.

O Sr. presidente perguntou quem estava com desonestidade.

Volto com a palavra o Sr. Sebastião Beltrami - A Exa. do Sr. prefeito está com desonestidade, querendo caçar o mandato de certos preceitos, falando a Verdade, porque existe a prova dentro desta casa, a prova na justiça, e não sei porque está parado se a exa. do Sr. presidente não está a par, é porque não participou e nós participamos no gabinete do Sr. prefeito, foi aprovado honestamente na frente do Sr. prefeito; o moço estava embriagado, foi um erro muito grande; pegam em que situação se encontra os preceitos, quando um prefeito não tem o pulso firme, se a Exa. do Sr. presidente não vier, mais o advogado da prefeitura avisa, eu disse ao Sr. prefeito para que ele voltasse o moço para outro serviço; porque desde que ele não serve para ser guarda, porque várias vezes o Sr. Prefeito o achou dormindo; eu não sei porque o Sr. prefeito não despediu os outros também; sendo que o moço agora não estamos aqui para fazer justiça, estamos aqui para por uma paz dentro

da prefeitura e do município, não vai na casa desse cidadão para ver a necessidade que ele tem, então porque não tentar ele em outro serviço, e chamar a atenção dos outros, antes de ir à justiça, porque isto para nós não é nada agradável, eu pediria a Exa. do Sr. presidente que convocasse o Sr. prefeito para vir assistir uma sessão, porque o que eu quero de bem é o nosso povo, eu quero que o Exa. do nosso prefeito progrida, que será bom para nós deste legislativo. Nossa prefeitura está pessima de funcionários, antes, poucos funcionários, não se achava com falta de gente, como está agora no conego do qtoão, felizmente a moto passou lá e também os burocratas, eu batendo um papo com o Sr. prefeito, ele me disse que não poderia voltar o mês, porque ele tem vários funcionários que não trabalha, eu disse para ele mandar embora; sempre quando há problemas de salário para os funcionários, eu sou o primeiro a procurar pelo nosso funcionários, quem não quiser trabalhar que procure outro caminho; por exemplo o fiscal da prefeitura, não está trabalhando bem, manda ele passear. Porque fica tentando prejudicar os pereadores, este legislativo tem que executar essa situação porque todas as vezes que o Sr. prefeito tem de pendido desse legislativo, ele tem encontrado apoio, não vai pensar os senhores, porque eu fui adversário dele em o que.


 no magoar, mais quero que ele ~~saia~~ do
 interesse desse povo do município, porque
 neste legislativo ele está encalhado o povo.
 Fez uso do palavra e h. Vereador Oswaldo Beltrami
mini: - Aqui estamos para discutir os assuntos
 todos eles tem finalidade e eu nunca fugi
 da realidade, se eu não aqui fazer reclama-
 ções, o que eu digo eu tenho responsabili-
 dade, não como pode ser as coisas, dentro
 do nosso cidade existe buraco, em frente ao
 Sr. João Santana, hoje para mim passar ali,
 precisei esperar condução passar, as estradas
 estão péssimas, e faz tempo que a gente vem
 reclamando, eu não posso criticar ninguém,
 eu não posso fazer reclamações, eu sou um vereador
 da que mais tenho reclamado e que mais
 fala aqui na câmara, eu trabalho para
 todos os proprietários do município e da região
 todos me reclamam de estradas, e desde no
 começo que as estradas não estão boas, os
 condutores estão péssimos, todos os meios que
 o h. prefeito faz suas indicações neste caso
 meio irregular, porque nem com regime
 de emergência, nos adiantamos para ele o
 seu expediente para ajudar sua admi-
 nistração, mesmo assim não funciona
 certo, Tenho outra reclamação do lixo da
 cidade, várias casas pegam o lixo todo
 oito dias, fica com mal cheiro, e eles pa-
 gam a taxa de lixo, não tem como admi-
 nistração do h. prefeito é fraca, funciona-
 rios tem, condução tem, e não vejo nada
 de feito. Indo para a fazenda do h. José

27
Manzano, tem uma água correndo no meio da estrada, sendo que pode fazer um esgoto; não sei se o Sr. prefeito não anda por aí para ver as casas, ele disse para algumas pessoas que eu o magoei, que eu o chamei de mentiroso, eu não disse isto disse que ele mentiu para nós, que não tinha emprestado pena para os policiais, eu estava junto com ele, na hora em que foi respondido que o fiscal da prefeitura tinha autorizado e ele tinha concedido, mais ele contou essa mentira para mim peço se a gente magoa uma pessoa quando ela está enxada, eu queria fazer uma indicação ao Sr. presidente, tem um funcionário desta prefeitura, reside a 15 anos, e o moço se encontra doente, e não sei porque o Sr. prefeito ainda não o aposentou, queria pedir a ajuda de todos, se não tiver um jeito de o aposentar, então que o afastasse do serviço e ele continuasse se tratando, o moço está até inchado, e o que eu tinha a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: eu não poderia dirigir esta parte, porque todos sabem muito bem que este cidadão está em lugar de meu sobrinho; ele foi um funcionário que deu conta desse jardim sozinho; o nobre colega teve uma lembrança muito boa, eu tenho tido de só por fora, aqui neste legislativo eu ainda não pedi; por um motivo ele ser da minha família. O moço não pode tra-

balhar, está em patando serviço de outro; tanto eu penso no meu parente, como eu penso em qualquer outro; o Sr. prefeito foi muito sucinto em relação ao meio, ele me disse que se fosse preciso ele estaria a inteira disposição, isto eu tenho que agradecer a ele; eu tentei com os médicos, queriam aposentá-lo com meio salário, sendo que com um salário não se dá para viver, ele está num péssimo estado de saúde, se os senhores vereadores acharem que ele merece um apoio; e se tiver outros funcionários que precisarem de um apoio eu estarei a inteira disposição, construído aquilo que o povo medem já a quase 16 anos, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Oswaldo Marquesi - em 1º lugar quero agradecer este povo maranhense, que é importante para parecer ao novo trabalho, para que nada de amanhã leve a perdade a quem está fazendo fofoca, ouviam o Atto da sessão passada, quero agradecer a presença do ex. Vereador Seynante Teixeira, que muito atuou na Câmara; quanto a indicação do vereador Oswaldo Beltrami, a aposentatar o Sr. Antonio Pontano, trabalhar com saúde já é difícil, imagine sem saúde, eu dar meu inteiro apoio. Em primeiro lugar, eu quero pedir desculpa ao nobre colega Oswaldo, se achar que eu o ofendi, é que na sessão passada, eu primeiro precisava ter conhecimento da matéria para poder falar, o nobre vereador acabou de dizer que ele

sem pre fala bastante, mais eu acho que to-
dos aqui trabalham e lutam, para além
de Mipoc, até aquele pereador que nunca
falou nada, mais com seu voto ele está
ajudando; o nobre colega em parte a gente
nem dando apoio, mais eu queria dirigir
ao nobre colega que existem pessoas que
queriam abusar da gente, eu acho que
tem pessoas que abusaram do nobre cole-
ga dizendo a ele, que na estrada do Sr.
Miguel Para, tinha um buraco que nem
a pé dava passagem, eu requeri a ma-
quina da prefeitura sábado, por isso
não pude comparecer no relatório do
amigo que faleceu; porque o funciona-
rio foi lá para fazer o trabalho e não
encontrei esse buraco que não dava pas-
sagem, apenas um esgoto que a água
entupiu, eu até fui criticado que não
estava olhando meu bairro, cada pere-
ador, apesar de atuar em todo lugar, mais
tem o seu bairro.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Oswaldo
Beltramini: nobre colega, quem me recla-
ma foi o Silvino; eu disse na sessão
que na reclamação, que eu não tinha
visto o buraco, não vou ficar preocupado por
causa disto, eu varias vezes fui reclamado
da estrada que liga o Sr. Joaquim dos Santos
à fazenda do Sr. João Vazquez, e eu fui lá
e estava feio, e o nobre colega não trouxe
o esclarecimento, não estava olhando
aquelas partes, nos pereadores temos que

dirigir todos as partes:-

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi:- Eu me dirigi a esta pessoa e ela não me disse nada, eu acho que todos estão trabalhando para o bem do município, mais daí a não passar a pé numa estrada é demais pega mal para um vereador dizer que uma estrada do bomo em que ele reside não possa nem a pé, eu apenas tinha que esclarecer que este bomo não existia, são pessoas que querem fazer feio, a gente tem que tomar cuidado, senão a gente pode até ficar em atito, não quero ser mais quem ninguém, quero trabalhar para o povo de Shipaá. Vim requerer essa máquina imediatamente, dirigi ao Sr. Miguel Piana, ele me disse que não conhecia esse bomo.

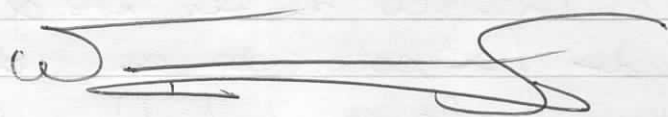
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami:- eu acho uma situação do nobre colega Orlando muito importante, ele vai me desculpar, o nobre colega é de zona rural, quantas partes ele não ele não tem se interessado aqui dentro do município, é um vereador que tem lutado por toda parte; mais as vezes um vereador passa por uma estrada todos os dias e não vê um bomo, outro passa e vê tem que mandar a indicação; isto é uma ajuda ao prefeito e não uma critica ao vereador. O vereador tem se interessado muito dentro do município, serviços, serviços que nós não vemos, ele vê, e eu que não em primeiro lugar, pedir um mánu

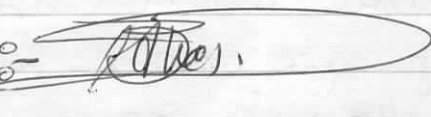
17
to de silêncio nessa pessoa, pedir uma paz do divino mestre Jesus, para que dê ao lar da família do saudoso Oswaldo Bozute, que deixou nossa cidade por causa de um acidente, um grande amigo, que trabalhou durante algum tempo amigo, eu fiquei tão chocado que não tive condição de ficar presente em seu velório, apenas lhe fiz uma visita, mais desejo que ele seja feliz na eternidade, e o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami. - eu quero agradecer ao nobre colega Blundo, porque quando eu falo as coisas, não falo para magoar ninguém e nem sinto que ele me magoe, porque varias vezes ele fez reclamação de casas de dentro da cidade, eu não falei em sentido de prejudicar, o rapaz me fez a reclamação a tardezinha, eu não pude ir ver, se o rapaz mentiu eu não tenho culpa, eu fiz para ajudar, pois eu também pertenceo a quele bairro, pois nasci lá e tenho bastante amigos lá, e tudo que eu puder fazer por aquele bairro e por todos os outros, farei, tem varias pessoas que fazem por gozadas, mais se as pessoas nos fazem reclamações, a nossa obrigação e trazer nesta casa, e o que eu tenho a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente, em nome de Deus, da por

encerrada a presente sessão e pede a auxi-
liar de secretário que lere a presente ata
que após ser lida e achada conforme,
vai devidamente assinada pelo membro da
mesa.º

Presidente.º 

1º secretário.º 

2º secretário.º - Gilman Nelson 